

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Semestre 4\$000
PELO CORREIO
Anno 9\$000
Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

REDACÇÃO
RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura pôde começar em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

ORGÃO IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA — REDACTORES: DIVERSOS

OS MARTYRES DA SCIENCIA ✦

Não cabe sómente á religião inscrever no seu martyrologio os nomes daquelles que se sacrificaram por ella, já atirando-se a estranhas plagas, a invios sertões, a perigos inevitaveis, já affrontando com a calma que dá a convicção de uma idéa, a morte affrontada que, no meio da civilisação, lhes foi imposta pelo odio dos seus adversarios intransigentes.

A sciencia tem também o seu martyrologio. Abri-o, e lá vereis os nomes daquelles que esquecendo a familia, o conforto do lar, o convívio da sociedade, tudo sacrificaram para atirarem se, obedecendo apenas a uma idéa, ao amago ardente da Africa, ás gelidas barreiras que defendem os polos terrestres, ás altas vagas do mar atmosphérico em enjo fundo vivemos.

Se são dignos do nosso respeito e veneração aquelles abnegados varões, que em treca de sua vida arrebanharam novos proselytos para a religião, não o são menos estes, que por igual preço alargaram os domínios da sciencia. E assim como a morte de uns, longe de arrefecer o entusiasmo pela fé, pelo contrario mais o accendia no peito dos seus correligionarios; assim também o sacrificio de outros, em vez de trazer o desanimo aos seus confrades, mais lhes desperta o desinteressado amor pela sciencia.

Innumeras victimas jazem ao longo do caminho que conduz ao polo, e todavia o polo continúa a exercer a sua influencia sempre crescente sobre a curiosidade scientifica. Nas mãos das tribus selvagens, ou em luta com um clima insalubre, ou ainda nas garras das feras africanas, tem encontrado o termo de sua existencia não pequeno numero de apóstolos da civilisação, e, apesar disso, o centro da Africa os attrahe cada vez mais como um poderoso imã. Ha pouco mais de um seculo que o homem ambiciona reinar sobre a atmosphera, disputar á aguia e ao condor os seus dominios, e quantas vezes não tem sido elle precipitado do alto do seu throno fluctuante, pagando com a vida a sua temeridade? Entretanto, a nobre cruzada continúa; surgem combatentes de todos os lados.

Foram-nos suggeridas estas linhas pela triste noticia que nos transmittiu o telegrapho da morte desastrosa, em Paris, do nosso patricio — o aeronauta Augusto Severo.

Mais um martyr da sciencia!

A patria o deplora, como mãe carinhosa

ao filho que por sua gloria morreu-lhe longe dos braços; a sciencia, reconhecida, inscreve o seu nome ao lado dos de Pilâtre de Rosier, Sivel, Crocé-Spinelli e tantos outros que, naufragando nos seus navios aereos, succumbiram na luta do homem contra a natureza, luta muito mais nobre, sem duvida alguma, do que a do homem contra o seu semelhante.

SR. JESUO.

FANFULLA

Na qualidade de representante do nosso collega *Fanfulla*, de S. Paulo, acha-se nesta capital o sr. Giuseppe M. Marini, a quem cumprimentamos.



PADRE JOÃO MANOEL LEITE

A 16 do corrente passou o anniversario natalicio deste nosso distincto conterraneo e amigo.

O *Sul-Americano* saudá-o, fazendo votos pela sua prosperidade pessoal.

O IMPARCIAL

Temos sobre a mesa os ns. 1 e 2 d' *O Imparcial*, hebdomadario noticioso, recreativo e commercial, que veio á luz da publicidade em 3 do corrente, no futuro municipio de Tijucas.

O seu programma resume-se nas seguintes palavras: — Bem publico, verdade, justiça a olhos fechados, tendo por lemma: A força de vontade supprime a fraqueza do saber.

Ao novo collega desejamos muitas felicidades e ao povo tijuquano damos os parabens.

Club da Imprensa

Em sessão realisada a 13 do corrente na séde da Associação dos Empregados no Commercio, o « Club da Imprensa » approvou os seus Estatutos e elegeu a sua directoria definitiva, que ficou assim composta:

Presidente, Abilio de Oliveira; 1º vice pharmaceutico Farias de Mendonça; 2º vice, Dr. Aristides Mello; 1º secretario, Ed. Schutel; 2º dito, Rodrigo Falcão; thesoureiro, Joaquim da Natividade e Silva, e orador, pharmaceutico Heitor Luz.

Nessa sessão, por proposta do sr. pharmaceutico Farias de Mendonça foi considerada socia honoraria a imprensa da capital federal, bem como foram lançados em acta, por proposta de diversos socios, votos de agradecimento e applausos ao sr. Leonidas Branco, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, por ter cedido o salão da mesma para ter logar a sessão e aos srs. Edgardo Schutel e Heitor Luz por serem os iniciadores da idéa da fundação do Club.

O *Sul-Americano* congratula-se com a imprensa Catharinense por mais este passo dado no caminho do Progresso, e saudá o novo Club.

Ao nosso intelligente collaborador José Arthur Boiteux e sua exma. sra. enviamos parabens pelo nascimento de seu filhinho Gilberto.

D. JOSÉ DE CAMARGO BARROS

Para a Enseada de Brito, onde vai em visita pastoral, seguiu hontem ás 11 horas da manhã, S. Ex. Revdmo. D. José de Camargo Barros.

S. Ex. tomou passageo na Lancha *Sera*, acompanhado de seu secretario, padre Geremo de Oliveira, Francisco Topp, Gamarini, Carlos, alferes Euclides de Castro, ajudante de ordens do Dr. Governador, Dr. Thiago da Fonseca e muitos outros cavalheiros.

Tocou no trapiche da Alfandega a banda de musica do Corpo de Segurança.

O illustre prelado dirigiu nos o seguinte cartão de despedida:

« Sr. Redactor do *Sul-Americano*. — Não quero retirar-me desta capital sem vir manifestar o meu profundo reconhecimento á essa Redacção, pelas sympathias que me manifestou pelas columnas do seu importante periodico. Queira aceitar os meus agradecimentos e saudações. De V. M. Senhor José de Camargo Barros, Bispo de Curitiba. — Florianopolis, 17-5-1902. »

O *Sul-Americano*, agradece penhorado a gentileza da despedida, desejando a S. Ex. b. a viagem.

Acha-se restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso chefe sr. Francisco de Assis Costa.

Foi nomeado commandante da torpedeira *Tupy* o nosso conterraneo capitão de fragata Julio Alves de Brito.

SAUDE PUBLICA

Para satisfazer o sr. *Tres pontinhos*, que *boliu* commigo, vou *tirar do cabide o meu casaco de medico*, enfiar-o, segurar a minha velha bengala, cobrir a calva com o meu chapéu de manilha e sair a procura do amigo Assis Costa, que ha muito tempo não apparece cá por casa.

Dar-lhe-ei só *um delinho de séca*, porque ando adoentado desde a noite em que fui chamado para medicar a arqueira Francina, que foi preza de forte indigestão por haver ingerido uma grande quantidade do fructo de forma extranha, que a rabujenta Galathéa conseguiu de um pequeno tomateiro.

Só que o meu amigo Costa tem tido febre intermitente, e a minha palestra versará sobre esta filha da influencia miasmatica paludosa, que a Hyppocrates e Galeno não foi desconhecida.

As mais completas exposições dessa molestia, porém, datam de Forti e de Morton em 1727 e Fodéré em 1812.

Nepple, Bally, Maillot e outros luzeiros da sciencia medica escreveram também excellentes obras sobre o assumpto, nas quaes tractam desenvolidamente, de forma perfeita, sobre esta febre, que provém das emanações paludosas.

No nosso paiz esse mal apresenta-se com alguns caracteristicos especiaes, quasi sempre perniciosos, e medicos brasileiros, como Jobin, Azeredo Pinto e outros, que isto observaram, deixaram como herança a classe a que pertenciam e tanto illustraram, trabalhos succulentos sobre o assumpto.

Ella caracteriza-se por accessos mais ou menos fortes, que se manifestam com intervallos.

Tem tres periodos: o de frio, de calor e de suor e a sua marcha consiste em accesso febril e não febril, alternativamente.

Os doentes atacados da febre intermitente simples, diz Langgaard, succumbem só no caso que a miasma se prolongue infinitamente, produzindo então uma cachexia particular; encontra-se neste caso um engorgitamento do bazo, e diversas hydropisias, edema etc.

Aconselha que o doente conserve-se na cama, durante o accesso, cobrindo-se bem enquanto durar o frio, e que tome diaphoreticos como chá de casca de limão, de flôr de sabugueiro etc. e que o emprego do *quininum* seja depois de evacuado o tubo digestivo com um purgativo; e no caso de haver phenomenos biliosos, entende ser mais conveniente um vomitorio.

Seguindo estas prescrições terei satisfactorios resultados em pessoa de minha familia, que fôra accommettida dessa molestia.

A causa da febre intermitente, incóntestavelmente, é a influencia miasmatica paludosa.

O miasma — como não se ignora — é a viciação da atmosphera, e esta origina-se das emanações lodosas, que por sua vez são a consequencia da putrefacção não só

das materias vegetaes, como tambem da dos animaculos que os pantanos conteem.

Geralmente é admittido um periodo de incubação, por ser incerta a maneira de actuar sobre o individuo, porém divergem os pathologistas sobre a duração do mesmo, explica um sabio professor, tanto que Baumé limita entre cinco e quinze dias e Fleary é de opinião que em alguns casos é instantaneo, e em outros dura mezes; deve, porém, variar segundo a qualidade do principio infectante e a constituição, estado de saude e outras condições da pessoa affectada.

Do exposto deduz-se que o miasma paludoso é o vehiculo que conduz a febre intermitente e, consequentemente a moradia perto de pantano, ou onde existam aguas estagnadas com materias vegetaes em decomposição é nocivo e perigoso.

Devê-se pois evitar a residencia nesses lugares, e aquelle que devido ás circumstancias especiaes fôr obrigado a viver nas proximidades dessas *fabricas* de intermitentes, deve procurar minorar o mal que as emanações lodosas produzem — não expõe-se aos ventos vindos dos pantanos, não passando de noite por esses pontos, não cortando as arvores que existem juncto aos pantanos, porque as *condições debaixo das quaes a causa obra com mais efficacia são a exposição do ar paludoso sem intermediario*, evitar finalmente, expor se directamente á influencia miasmatica.

Fico aqui, promettendo voltar ao assumpto logo que m'o permitta a minha saude que se acha alterada.

ATHAYDE JUNIOR.

Para a capital da Republica, onde vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, seguiu ante-hontem o senador dr. Hercilio Luz.

A * *

(em rep'ção ao seu triquet)

Como a rolinha cançada
de gemer na solidão,
já não manda á viração
suspiros da voz magoada,
assim a lyra piedosa,

— socia no riso e no pranto —
immersa em fundo quebranto
já não solta a voz maviosa.

Qual no vergel, entre as flores,
lêda aves nha gorgéa
doce em ção que reeréa,
hymno festivo d'amores,
samente as lyras felizes
desprendem cantos anenos
como sonhos serenos,
como perfumes de lizes.

Não tem a mente ditosa,
quem não medita venturas;
quem só vive d'amarguras
em realidade penosa,
e d'este fado cruel
compartilhando, entristece,
e pezarosa em udece
a lyra socia fiel!

Qu'importa ao mundo feliz
de um triste canto o lan ento?
suspiros... leva-os o vento,
e o mundo ao triste maldiz!
A lyra da soledade,
— socia no riso e na dôr —
deixai, deixai por favor,
o repunzo, a liberdade!

1901.

Erzica Silva.

AUGUSTO SEVERO

Os nossos collegas diarios desta capital em suas edições da sen'na finda publicaram despachos telegraphicos da capital federal noticiando o triste fim do Dr. Augusto Severo, que fôra victima de horrortoso desastre, quando a 12 do corrente, fazia em Pariz a primeira experiencia de sua aeronave «Pax».

A causa do desastre, na opinião de Santos Dumont foi a ruptura do involucro do balão devido ao excesso de pressão que ali se deu, determinada pela explosão do hydrogenio ao pôr-se em contacto com o moior.

O inditico aeronauta momentos antes de subir havia fallado com o maior enthusiasmo sobre o papel que o Brazil tem representado na história da navegação aerea desde frei Bartholomeu de Gusmão até hoje.

O Dr. Severo pretendia vir em breve ao Brazil, affim de obter meios para a construcção de uma outra aeronave a que daria o nome de «Jesus».

Santos Dumont que assistia a experiencia do «Pax», chorou amargamente no momento em que se deu o desastre.

Era desejo de Severo que as noticias de sua ascensão fossem publicadas no Brazil no dia 15 do corrente.

Com elle havia subido o mechanic Sachel, que tam bem foi victima.

As despesas com os faneraes e embalsamamento do corpo do inditico aeronauta f'rao feitas pelo nosso governo, que mandou tambem socorrer a familia do dr. Severo, que se acha em Pariz sem recursos.

Na Camara, o deputado Medeiros e Albuquerque apresentou um projecto autorizando o governo a liquidar as contas e a continuar nas experiencias do balão «Pax».

Santos Dumont dirigio á viuva do Dr. Severo uma sentida carta, deplorando a horrivel desgraça.

Ao nosso conterraneo machinista naval 1º tenente Alfredo Dutra, foram concedidos tres mezes de licença para tratar de seus interesses.

Espirito Santo

Com toda a pompa, realisou-se este anno a festividade do Espirito Santo, cuja descrição daremos no proximo numero.

Foi hontem escolhido festeiro para o anno de 1903 o nosso amigo João Bonfante Demaria, a quem damos os parabens.

Amanhã á noite continuará o leilão de prendas, depois do que será queimado em frente a matriz um lindo fogo de artificio.

Ao sr. João dos Santos Mendonça agradecemos o convite com que gentilmente nos distinguio, para assistirmos á festa e ao baile, que na qualidade de festeiro do Espirito Santo, o mesmo sr. promoveu nos salões do «Club 12 de Agosto».

CHRYSANTEMO

Sob a intelligente redacção do nosso joven conterraneo pharmaceutico Heitor Luz, apparecerá no proximo sabbado o *Chrysantemo*, revista litteraria e illustrada.

Anciosos aguardamos o apparecimento do collega.

CLUB DE REGATAS

Com o nome de *29 de Abri'*, fundou-se ha dias nesta capital, um club de regatas que pretende realizar o primeiro torneio em 11 de Junho proximo, anniversario da batalha do Riachuelo.

Já tem approvados e em vigor os seus estatutos, e a sua sede é no largo 13 de Maio, esquina da rua Loureiro.

A CRISE MORAL

(LÉON DENIS)

Certamente, a época em que vivemos é grande pela somma dos progressos realiaados. A civilização hodierna, potentemente apparelhada, transformou a face da terra; approximou os povos, supprimindo as distancias. A instrucção derramou-se, as instituições melhoraram. O direito substituiu o privilegio e a liberdade triumphou do espirito de rotina e do principio de autoridade. Uma grande batalha se empunha entre o passado, que não quer morrer, e o futuro, que faz esforços por vir á vida. Em favor d'essa lucta, o mundo se agita e marcha; um impulso irresistivel o arrasta, e, o mundo peregrino, os resultados adquiridos, fazem-nos presagiar conquistas mais admiraveis, mais maravilhosas ainda.

Mas, si os progressos, effectuados na ordem physica e na ordem intellectual são notaveis, é, pelo contrario, nullo o adeamento moral. Neste ponto, o mundo parece antes recuar; as sociedades humanas, febrilmente absorvidas pelas questões politicas, pelas empresas industriaes e financeiras, sacrificam os seus interesses moraes ao bem estar material. Si a obra da civilização nos apparece sob magnificos aspectos, nem por isso, como todas as cousas humanas, deixa de ter sombras por baixo. Sem duvida ella conseguiu, até certo ponto, melhorar as condições da existencia, mas multiplicou as necessidades á força de satisfazelas; aguçando os appetites, os desejos, favoreceu igualmente o sensualismo e augmentou a depravação. O amor do prazer, do luxo, das riquezas, tornou-se mais e mais ardente. Quer-se adquirir, quer-se posuir a todo o custo.

D'ahi, essas especulações vergonhosas que se ostentam á luz do dia. D'ahi, esse rebaixamento dos caracteres e das consciencias, esse culto fervoroso que se presta á fortuna, verdadeiro idolo, cujos altares substituiram os das divindades derrubadas.

A sciência e a industria centuplicaram as riquezas da humanidade, porém taes riquezas só aproveitaram a uma insignificante parte de seus membros. A sorte dos espaços nos discursos do que nos corações. No meio das cidades opulentas ainda se póde morrer de fome. As officinas, as agglomerações operarias tornara-n-se focos de corrupção physica e moral, como si fossem infernos do trabalho.

A embriaguez, a prostituição, o deboche, por toda parte derramam seus venenos, esgotam a vida em sua fonte e enervam as gerações, enquanto as folhas publicas á farta semeam a injuria, a mentira, e, simultaneamente, uma litteratura achacosa vai excitando os cerebros e debilitando as almas.

Dia por dia, a desesperança, o suicidio fazem novas devastações. O numero de suicidios, que em 1820 era de 1500, calculando-se só os da França, excede agora a 8000. Quito mil seres, todos os annos, por falta de energia e de senso moral, desertam das luctas fecundas da vida e se refugiam no que creem ser o nada! O numero dos crimes e delictos triplicou do que era ha cincoenta annos. E, entre os condemnados, consideravel é a proporção dos adolescentes. Deve-se ver n'esse estado de cousas os effectos do contagio do meio, dos máos exemplos recebidos desde a infancia, a falta de firmeza dos paes e a ausencia de educação na familia? Ha tudo isto e mais ainda.

Nossos males provém de que, apesar do progresso da sciência e do desenvolvimento da instrucção, o ho-

mem se ignora a si proprio. Sabe pouca coisa das leis do universo, nada das forças que e-tão em si. O *coherence* a *ti avismo*, do philosopho grego, ficou, para a immensa maioria dos homens, um appello esteril.

PADRE GERCINO

Por provisão do Sr. Bispo Diocesano, foi nomeado vigario de Tijuca o nosso illustrado conterraneo padre Dr. Gercino de Oliveira, a quem o *Sul-Americano* que tem a honra de contar o no numero de seus admiradores, envia parabens, bem como ao povo de Tijuca.

Sobre tão justa nomeação, a qual o que encontramos no nosso collegio *O Imparcial*, d'aquella localidade:

« Conforme o boletim que no dia 11 do corrente publicamos em avulso, está finalmente preenchida a sensivel falta que ha tantos annos pezáva sobre esta parochia.

S. Ex Revma. o Sr. Bispo Diocesano, que se acha actualm. na nossa Capital, nomeou no dia 10 do corrente, vigario de Tijuca, o Revmo. Padre Dr. Gercino d'Oliveira.

Por este motivo, e por determinação do novo Vigario, a Mesa Administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo, resolveu adiar para o domingo proximo, 25 do corrente, a festividade do seu Orago, que devia realizar-se hoje. O illustrado sacerdote, a quem para o futuro estão entregues os destinos espirituos dos Tijuquenses, virá n'aquelle dia tomar posse da Parochia.

Apresentamos as nossas sinceras felicitações a S. Revma. e aos Tijuquenses, pela boa escolha do nosso virtuoso prelado.

Que seja bem vindo são os votos d'*O Imparcial*.

Acompanhado do sr. coronel Emilio Blum, visitou-nos quinta-feira ultima, o sr. A. R. Stevens, engenheiro encarregado pela *City Improvements* de fazer os estudos definitivos para os melhoramentos de agua, esgoto, bonds e luz electrica nesta capital, cujo serviço a mesma companhia contractou ultimamente com a superintendencia municipal.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos ante-hontem os nossos amigos Antonio Venancio da Costa e João Felix C. Costa, e o pequeno Erico Caldeira.

Festeja hoje seu anniversario natalicio nosso amigo capitão Manoel Fernandes.

TRIOLET

Amava o Mario á Francina
Com amor terno, expressivo,
E no mais doce incentivo.
Amava o Mario á Francina.
Mas agora outra menina
Sua coração tem captivo...
Amava o Mario á Francina
Com amor terno, expressivo.

CAPELLA

Uma commissão da qual fazem parte os srs. coronel Francisco Conceição, Hildebrando Moreira e Alfredo Coelho, tracta de angariar donativos para ser erigida uma capella no Estreito.

Justo como é o fim que tem em mira essa commissão, é de esperar-se o concurso de todos os catholicos.

O grupo dramatico *Cruz e Souza*, acudido ao appello que lhe foi feito, dará brevemente um espectáculo, cujo producto será applicado em beneficio das obras projectadas.

Tem estado enferma a nossa distincta collaboradora D. Delminda Silveira, por cujo restabelecimento fazemos sinceras votos.

C. L. CRUZ E SOUZA

Em homenagem á memoria do mavioso poeta catharinense Cruz e Souza, fundou-se a 18 do corrente, nesta capital, um club litterario, cuja directoria provisoria ficou assim constituida:

Presidente, Francisco Ramalho da S. Xavier; Vice, José Silveira Penha; 1º secretario, Clementino F. B. de Britto; 2º dito, Oscar Camisão; Thesoureiro, Dante Natividade; Procuradores, Carlos Motta e Demosthenes Veiga.

Ao sr. Clementino Britto agradecemos a communicação, desejando ao novo club innumeradas felicidades.

No *Prudente de Moraes*, seguiu para a capital federal o nosso joven conterraneo Alcibiades Siqueira.

Recebemos: o tomo XVI da Revista Trimensal do Instituto do Ceará; *A Gazetinha* que se publica em Fortaleza e que traz o retrato do padre Dr. Julio Maria; e o n. 13 d'*O Montanhês* que vê a luz da publicidade na Serra de Baturité, Estado do Ceará.

Tivemos o prazer de receber a visita do nosso particular amigo Marcozino do Nascimento Ramos.

G. D. P. J. 3 DE MAIO

O sr. Gastão Simone, 1º secretario do grupo dramatico *3 de Maio* teve a gentileza de nos communicar a eleição da nova directoria do mesmo grupo a qual se acha assim organizada:

Presidente, Paulo Luiz Demoro; Vice, Thomaz N. Reis; 1º Secretario, Gastão Simone; 2º Secretario, João Maria Ferreira da Silva; Thesoureiro, Romulo Noceti; Orador, Romulo Pacheco d'Avila; Procurador, Miguel Reinert.

FOLHETIM

8

PINHEIRO CHAGAS

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

II

—O *Camões* de Garrett.

—Deixe ouvir.

E, sentando-se ao lado d'elle, luctou com um movimento de cabeça para trazer as costas as tranças, que se lhe tinham desatado, e encostando o rosto á mão, fitou os olhos nos seus labios de Jorge.

E te principiou:

Saudale, gosto amargo de injeizes
Delicioso pungir de acerbo espinho.
Que me estás repassando o intimo peito,
Com dor que os seios d'alma dilacera...

Leonor ouviu attenta por almas seguras; depois, encolhendo os hombros, disse com impaciencia:

—Não gosto. Leia outra coisa.

Jorge fechou o livro, sorrindo-se, e, torcendo a abrir ao acaso, encontrou o principio do cantico quinto.

Leonor ouviu distraida, até que o litor chegou a estes admiraveis versos:

Longo, por esse azil dos vastos mares,
Na solidão melancolica das aguas,

Ouv' gemer a lamentação alyona,
E com ella gemeu minha alma já fe.
Alto noite escutei o rir funebre
Do marita que suspira por um tu nullo.
N'essa ra de seus pies, e das longas pios,
Da ave triste e jubi me os ais mais trist's.

Fl'argueu-se a pouco e pouco, imbellida como que por vontade extranha; depois estendeu lo abraço para as onibus que espadavam na base dos rochedos, e x'um u:

—Ouv's, O ceano? Tambem a poesia fl'la em tí; revlaste-lhe tambem o segredo das tuas immensas tristezas, da tua profunda melancolia! O mar é trist's, Jorge, continuou ella, voltando-se para o seu companheiro, e contal, eu gosto do mar. Tu hesitido tantas vezes a impressão que ahí diz! Quando vou no b'rio do pescador, t'espero desatogada entrar as vagas do horizonte, e commetto-me a uma saudade nem sei eu de que, ao ouvir em t'rio de mim esse marulhar constante, das ondas. Lembra-me se serão as saudades de minha mãe, e há de ser, in da que me parece que a minha alma não se satisf'z com essa idéa e voa ainda para além, mais para além, á me-gulhar-se num mundo o de me parece que já vive, e de que tenho unhas apagadas memorias. E as ondas sempre a gemer, e a cantarem unhas toadas que me fazem chorar com algum's historias que a Maria nos conta ao serão, com a sua yó: tremula, enquanto o avô inclina a cabeça, pensativa, e o clarão da fogueira lhe doura os cabellos co. de nove, E,

que n'lo e toa sóz uha na l'ova, e que já ad' n'at' a cor lo e sinto sempre o mesmo estran'ho, o me m'rago lo grave e mel'noico, desat' e chor' por que me le ubo d's e unhas com que minha m' me emb'lay, e em q' n'ou, já crescidinha, adomece a t'omb'ra minha irmã. Então escudo a cabeça d' h'ix' da roupa e affigura-se-me que a minha vida não ha de constar senão de esgracas, que me ha de fazer sempre a felicidade que eu deojo, e á qu' d's iro com uha d' e m'heia d' a n'cia, e ad' n'ocç, saudozsem n'ativo, em p'nt' d' as vagas continue a e t'ar se n' dese m'io a sua t'erna, sublim' f'ete d'ra e melanc'lica m' l'odia.

—P'bre arjo f'issa Jorge comm'vilo, a per'and' n'os seus m'ios as mã's de Le mor; Deus aff' d' da tua m'conte ab'ças as desgraças de que ten' o presentiment'.

Ella reteve-lhe as mãos, e ora, fitando os olhos nos cell'os, ora nas vagas espumantes, murmurou com um expresso de felicidade terrena:

—O mar l'otou e ugoitava de entrar contigo num b'rio, Jorge, e de irnos am'os sóz n'os para o de n's l'v's em os v'ulos casoid's! Quem sabe on le finda o m'ar, quem sabe on d' vão ter essas vagas, que eu agora y'jo lá ao l'uge t' d' as car de rosa? Não o sei on tam em, mas f'lg' va de ir co' d'igo ap'rtarmos a gumas dessas illhas myst'ricas em que f'limos m' r'uh' d' os, d'has en'antadas q' fluctuam sobre a ag'uis com' os ce'lf'ulos d' d'as!

(Co'tinúa)

Sonata d'alma

III

Já fóra do cemiterio, reuniram-se alguns dos mais corajosos, e, com o José Francisco á frente, resolveram voltar a certificarem-se do estranho caso.

José Francisco affirmara ter visto mover-se a tampa do caixão que encerrava o cadaver de frei Leandro.

Passado o portão da ultima morada, foram uns se deixando ficar atraz dos outros, e ninguem mostrava desejos de occupar a vanguarda.

De repente solta José Francisco esta exclamação capaz de gelar os mais ardentes peitos: — Lá vem elle!

E era real. Frei Leandro assomara no alto da ladeira em frente ao portão; caminhava lentamente pela alameda de cyprestes.

Então o pânico foi ainda maior do que da vez primeira. Uns enfiaram-se pela casa do administrador, levando as meias portas adiante de si; outros deitaram a correr pelo portão fóra, e na corrida, cegos de terror, foram precipitar-se em um barranco fronteiro, onde as carroças da hygiene costumavam despejar o lixo.

E frei Leandro, que do alto da ladeira, tinha sido testemunha daquella debandada, vinha lentamente descendo.

Chegou enfim ao portão; parou...

Por um vitro quebrado da janella do administrador surte uma cabeça: era a do irmão visitador.

—Frei Leandro, diz elle com voz pouco segura, sois vós-mesmo em corpo e alma, ou é o vosso perispirito que já começa a peregrinar por este mundo de misérias?

—Sou eu mesmo, em pessoa, caro irmão, disse frei Leandro, e acrescentou: Não se assustem: venham acompanhar-me até ao convento, que eu não estou mandando bem com estes res.

A casa do administrador foi despejando um a um os que nella se tinham encafuado; todos estavam pallidos e tremulos.

Tomaram o caminho do convento

Durante o trecto contou frei Leandro ao irmão visitador que em to to o tempo que havia passado por morto, não deixara de ouvir perfeitamente tudo quanto em redor delle se dizia. Tivera um prolongado ataque de catalepsia. Ouvira entoar o *Requiem in eternam* por sua alma, ainda bem pegada ao corpo; ouvira as lamentações dos seus numerosos amigos, e mais que tudo as eloquentes palavras de José Francisco, ditas á beira da cova. Mas era-lhe impossivel fazer o menor movimento.

Ora, foi justamente nesta occasião, quando o orador se elevava nas azas do nephelib tismo, que todo o seu organismo estremeceu e voltou lhe a acção muscular.

O seu primeiro movimento foi forçar com os braços e pernas a tampa do caixão, que, pela fragilidade das taboas, arrebentou facilmente.

Custou-lhe mais sair de dentro da cova, mas afinal... sahiu, e agora estava em frente á porta do convento.

Nesse instante frei Leandro suspen leu a sua narração, e, empallidecendo, estacou. Parecia recusar-se a penetrar no interior daquella casa de socego e oração.

O irmão visitador poz termo á esta scena; deu-lhe o braço, e fei-o transpor os humbraes, apesar da sua resistencia.

Que estranha idéa teria neste momento se apoderado do cerebro de frei Leandro?

(Continúa) J. TABORDA.

Chegou pelo vapor «Macció» para o Armazinho Vilella um lindo sortimento de Astrakan fazenda propria para capas, Mirabau enfetes para as n esmas e um variado sortimento de cintos para senhoras.

INDICADOR

CIGARROS JOSEPHENSE

Esta nova marca de cigarros verdadeira especialidade do Armazem Rio Grandense, recommerda-se pela qualidade do fumo e das palhas com que são fabricados e tambem pelos premios de valor que offerece aos seus consummidores. Estes cigarros encontram-se á venda em todas as casas de varejo.

DEPÓSITO

Armazem Rio-Grandense

RUA TRAJANO, N. 7

VASCO DA GAMA LOBO D'EÇA

O que ha de bello, surprehendente e poetico—Ultimas novidades recebidas directamente da Suissa.—No GABINETE SUL-AMERICANO.

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O GRANDE REMÉDIO INGLEZ

Cura infallivel

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debilidade nervosa, impotencia, spermatorrhèa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos órgãos genitais.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitais, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitais, e é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS E IMPÔTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral desaparecem gradualemente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas e achase á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECCÃO:

HARVEY & C.^A

247 EAST, 32-D STREET

NOVA-YORK — E. U. A.

O "ALMIRANTE BARROSO"

á

VOLTADO MUNDO

Pelo 1.º Tenente d'Armada

THEOPHILO NOLASCO D'ALMEIDA

Nova edição illustrada com vinte e duas gravuras e um mappa colorido, contendo toda a derrota da viagem.

PARA OS ASSIGNANTES 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

GRAVURAS

- | | |
|--|----------------------------|
| 1.ª Capa de effeito: Barroso debaixo de tormenta | 12.ª Uma senhora japoneza. |
| 2.ª Barroso ancorado em Montevidéo. | 13.ª Grande hotel japonéz |
| 3.ª Valparaiso. | 14.ª Vi-ta de Nangasaki. |
| 4.ª Monumento Pratt. | 15.ª Colombo. |
| 5.ª Eu Japonéz. | 16.ª Uma indiana. |
| 6.ª O correio Japonéz. | 17.ª Negociantes na India. |
| 7.ª Uma noiva japoneza. | 18.ª Vista de Aden. |
| 8.ª Um padre japonéz. | 19.ª O Canal de Suez. |
| 9.ª Acrobatas japonezes. | 20.ª A columna de Pompeo. |
| 10.ª Um saypan japonéz. | 21.ª Vista das Pyramides. |
| 11.ª Japonézas em refeição | 22.ª O Nilo cheio. |

ACCEITA-SE ASSIGNATURA NO — GABINETE SUL-AMERICANO

PILULAS PURGATIVAS

(Oleo de ricino composto)

ELYSEU & FILHO

AS UNICAS QUE NÃO PROVOCAM COLICAS

Para o seu uso não necessita resguardo

Duzia . . . 4\$000 | Vidro . . . 500 rs.

PHARMACIA E DROGARIA

Elyseu & Filho

DESTERRO

BELLEZAS FEMININAS.—L indissimas cabeças em chromo-lythographia—GABINETE SUL-AMERICANO.

Analyse

—DE—

URINA

Segundo os methodos os mais modernos, e com apparatus novos; procede-se na PHARMACIA

Elyseu & Filho

á 15\$000

Vende-se

Uma casa na rua da Republica n. 55. Para informações n'esta redação.